

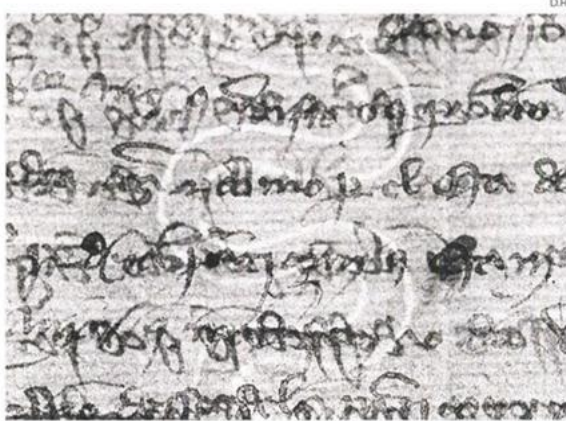


Especialistas internacionais debatem as marcas de água

Santa Maria da Feira Museu do Papel acolhe conferência sobre colecções digitais. Evento realiza-se amanhã e sexta-feira e também avaliará 10 anos de projecto de investigação

Esta quinta e sexta-feira, o Museu do Papel "Terras de Santa Maria", sediado em Paços de Brandão, vai contar com a colaboração da Academia de Ciências de Viena de Áustria para a realização da terceira edição da "Conferência Internacional sobre Marcas de Água em Colecções Digitais", que reunirá, naquela instituição do município de Santa Maria da Feira, investigadores de sete países: Holanda, Áustria, Espanha, Marrocos, Rússia, Estónia e Portugal.

O evento vai reunir investigadores, arquivistas e bibliotecários, conservadores de património, estudantes e interessados pela história do papel e marcas de água e assinalará os



Evento reunirá especialistas em marcas de água

10 anos do "projecto Bernstein", que é tutelado pela academia vienense, reflectindo sobre o trabalho realizado e pers-

pectivando o futuro. Assinala-se que o português será integrado como oitava língua de trabalho.

Aquele projecto é referência internacional a nível de investigação de marcas de água. Além de um portal (<http://www.memoryofpaper.eu/>) em constante actualização, que contém 201.787 marcas de água, digitalizadas em 20 bases de dados, organiza, bienalmente, uma conferência internacional, reunindo os grandes nomes dedicados à investigação deste tema.

Divulgação de estudos

A conferência "The Memory of Paper" (A Memória do Papel) tem como objectivo "a divulgação de estudos e de colecções de marcas de água, implementando critérios de uniformização sobre a sua reco-

lha, classificação e descrição, de acordo com os normativos internacionais definidos pelo próprio projecto Bernstein e pela Associação Internacional de Historiadores de Papel.

Na conferência de Paços de Brandão, serão apresentados novos projectos de investigação, alguns deles inovadores nesta área. Por exemplo, da Universidade Hassan II de Casablanca virão oradores marroquinos falar sobre marcas de água em documentos árabes. Também vão ser apresentadas iniciativas já concretizadas, algumas delas diferenciadoras, como será o caso do estudo de marcas de água em manuscritos musicais. ◀